

Série Meroqens

nº 251

RICHARDE GUERRA

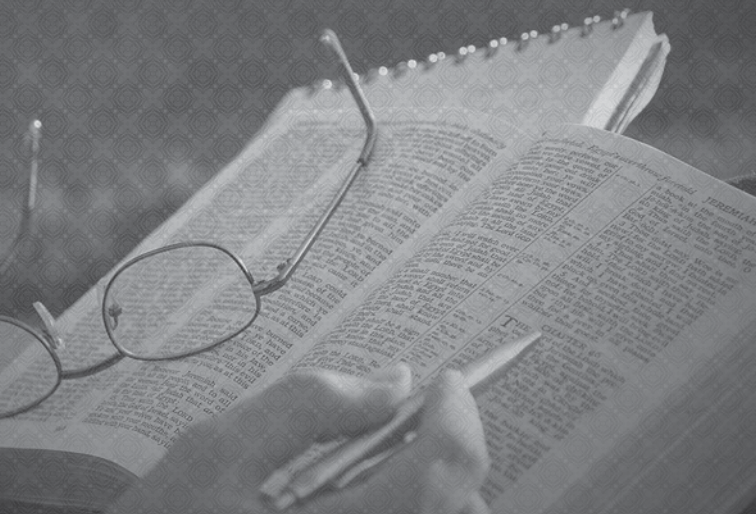
Ouvindo e Praticando a Palavra *de* Deus





RICHARDE GUERRA

Ouvindo e Praticando a Palavra *de* Deus



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2013

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Nem só de conflitos filosófico científicos vivem os desafios das pessoas, antes e depois (e muitas vezes até durante) nas situações da vida todos nós somos bombardeados com todo tipo de estímulo para dar as costas para Jesus. São as festas, as amizades do mundo, as drogas, o sexo, a violência, a farra, o afastamento e envergonhamento das coisas de Deus. Muitos jovens se afastam da igreja e de Jesus não por influência do pensamento cartesiano ou do discurso de Sartre, mas por causa das aventuras do mundo que estão na periferia das aulas, dentro dos diretórios acadêmicos, das calouradas e dos bares

às portas da faculdade. Muitos homens e mulheres fazem o mesmo por causa do excesso de trabalho, casamento e criação de filhos.

Como vencer tudo isso? Como ser exemplo e testemunho de Cristo?

“Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.

Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.”

(Tiago 1.13-15)

EXPOSIÇÃO DO TEXTO

A tentação não vem de Deus, ela surge quando nos afastamos dele. Nós buscamos sarna para nos coçarmos. Nossa natureza decaída e herdada desde o Éden. Nossa curiosidade, o desejo da transgressão, o desejo de sermos donos de nosso próprio destino.

“Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.

Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.”

(1 Coríntios 15. 21-22)

Esse desejo de seguir nosso próprio rumo e sermos nosso próprio Deus, herdado de Adão, nos levará a morte, como diz o próprio texto, nosso desafio; portanto, é deixar Cristo entrar em nosso coração, nos livrando assim da morte eterna, e testemunhar dele.

Se você não se atentar logo para o mal que está desenvolvendo em sua própria vida acabará construindo um caminho terrível, que o levará primeiro ao pecado e do pecado para a morte eterna. Busque enquanto é tempo o Senhor e se afaste das tentações do mundo.

PROPOSIÇÃO:

Não devemos brincar com as tentações, isso é brincar com a morte.

REFLEXÃO:

- Que tipo de tentação você tem vivido em sua jornada?
- Como você tem lidado com cada uma delas?
- Você entende que fugir delas é uma forte for-

ma de testemunhar a Cristo?

- Quais são suas dificuldades de vencer as tentações?

CONTEXTO:

1) A fonte da tentação não é Deus, mas os nossos desejos errados:

Quando entrei para o CEFET era líder de adolescentes em minha igreja, atuante e apaixonado pela obra do Senhor. Ali não deixei o rigor científico me contaminar, montei um clubinho para estudar a Bíblia na hora do almoço, ganhei pessoas para Jesus, resgatei outras. No entanto, tinha dentro do meu coração um medo grande de não namorar ninguém, foi quando conheci uma moça muito inteligente e bonita na escola, me aproximei dela e acabamos ficando juntos, ela não tinha compromisso com as coisas do Senhor, até zombava delas. Não acreditava, por exemplo, na importância de se guardar para o casamento. De todas as formas me defraudou, eu procurei aquilo, não posso culpá-la, como coexistir luz e trevas? Por fim, cedi e aos poucos me afastei de Deus, só para depois ser traído e ridicularizado.

Decidi não mais repetir esse desastre, comecei a namorar uma moça da igreja e tudo ia bem, mas a relação não foi para frente. Entrei para a faculdade e novamente achava que estava forte espiritualmente, que nada poderia acontecer; no entanto, me aproximei das pessoas erradas e acabei caindo de novo. Às duras penas aprendi o que a Bíblia já dizia:

“Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.” (2 Timóteo 2.22)

Quando a Bíblia fala de Satanás e dos oprimidos ela nos desafia a enfrentá-los, porém, com a tentação é diferente. Ela vem de forma sutil e nos alcança, não temos como subjugar-la, por isso, o ideal é que a evitemos, corramos dela. Sempre seremos derrotados se andarmos perto da tentação, é como andar à beira do abismo, brincar na corda bamba, certamente iremos cair.

Quando voltei aos caminhos do Senhor, nos últimos períodos do curso, tive muitos desafios, cura da alma, resgate da autoestima, da confiança, sequelas de uma vida que brincou com as tentações. Para honra e glória de Jesus sobrevivi, achei a pessoa certa e hoje sou feliz, mas jamais vou achar que

estou preparado para encarar tentações, ninguém está.

2) A tentação leva ao pecado e o pecado à morte:

Quantos jovens temos visto morrer nos guetos do crack, nas vielas da cocaína, quantos em acidentes de carro por estarem bêbados ou agindo imprudentemente? Quantos por terem contraídos doenças sexualmente transmissíveis? Muitos deles jovens instruídos, quase formados, com a vida toda pela frente? Quantos envolvidos em atos de vandalismo e violência a mendigos? Situações como estas acontecem o tempo todo, certamente você tem uma história de alguém da faculdade ou da família que seja semelhante a essas.

A morte é a notícia da página policial do jornal, do boletim da faculdade, do noticiário local e nacional. Mas o que veio antes da tragédia? Em casos como os citados anteriormente é sempre o pecado, a vida dissoluta. Sempre com pessoas que cederão às tentações desse mundo.

Previna-se na raiz (fugindo da tentação) e não seja parte desta triste estatística.

APLICAÇÃO:

- Evite festas e farras incompatíveis com um filho de Deus.

- Fuja das falsas amizades e dos relacionamentos amorosos com pessoas que não têm o mesmo compromisso com Deus que você.

- Busque ocupar sua mente com as coisas que realmente valem a pena e se dedique ao que agrada ao Senhor.

- Fuja das tentações, nunca ache que você está forte ou santo demais e, portanto, invulnerável a elas, isso é um perigoso engano, nunca termina bem.

APRENDENDO A OUVIR

Há diferença entre escutar e ouvir, até no dicionário ela existe, no Silveira Bueno, por exemplo, um dos verbetes para ouvir diz que é atentar para algo que se escuta; portanto, aquele que ouve escuta com atenção. Muitas vezes escutamos algo e não entendemos bem ou damos pouca atenção, mas quando ouvimos todas as nossas atenções estão voltadas para o emissor da fala, nesse caso a chance de entender é muito maior.

Muitas vezes somos levados a crer que somos os donos da razão, que o nosso pensamento é o melhor e na soberba nos tornamos surdos para os outros e para Deus. Poxa, para Deus! Foi Ele que nos deu o dom de entender as coisas, foi Ele que nos

capacitou a chegarmos aonde chegamos e mesmo assim optamos em privá-lo dessa habilidade nata, porque simplesmente não queremos ouvir o que Ele tem a dizer.

“Meus amados irmãos, não se deixem enganar.

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.

Por sua decisão ele nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou.

Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se,

pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.”

(Tiago 1.16-20)

EXPOSIÇÃO DO TEXTO

Tiago nos relembra de onde vieram todas as coisas e para que propósito elas foram estabelecidas. Foi Deus que fez tudo, por meio de sua Palavra, Ele criou o homem à sua imagem e semelhança, somos a coroa da criação. Desde o princípio, Ele já sabia

que o homem o trairia e que para manter contato com essa criatura seria necessário sacrificar o próprio Filho. Mesmo assim Ele nos fez, isto é um amor constrangedor e ininteligível. Ele nos deu capacidade de falar, de se expressar, de amar, de sentir, de ouvir. No começo, o homem e Deus eram amigos, conversavam no pôr do sol, eram felizes. Deus deu uma orientação ao homem e ele desobedeceu, não deu ouvidos às orientações de Deus, optou por seguir os conselhos de Satanás e com isso caiu.

“E ao homem declarou: Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; com sofrimento você se alimentará dela todos os dias da sua vida.

Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas, e você terá que alimentar-se das plantas do campo.

Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que volte à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó e ao pó voltará.”

(Gênesis 3.17-19)

É incrível como que ainda hoje a história se repete, o homem continua seguindo a voz do mundo, do próprio coração ou de Satanás em detrimento

da voz de Deus. Então, faz o que não deve, fala o que não deveria, se ira com as pessoas, faz coisas que depois certamente se arrependerá, colherá o mal que plantou.

O desafio que se coloca para nós é: vamos restabelecer a relação com Deus do Éden, vamos ouvi-Lo, vamos parar um pouco de falar. Vamos parar de nos enganar.

PROPOSIÇÃO:

Já é hora de começar a ouvir a Deus para errar menos

REFLEXÃO:

- Você costuma agir por impulso?
- Como você lida com seu temperamento?
- Você tem costume de ouvir as pessoas? Quais?
- Você busca ouvir a voz de Deus?

CONTEXTO:

No mundo de hoje todo mundo tem uma opinião. É impressionante como as pessoas querem falar e se mostrar. No meio acadêmico isso é muito estimulado, seja um questionador, imponha a sua

verdade ou alguém vai pensar por você. Não quero passar a impressão que sou contra alguém ter opinião, ao contrário, o que quero construir com esse livro é o pensamento crítico cristão. Porém, algo que me preocupa profundamente neste mundo pós-moderno é a dificuldade crescente que as pessoas têm de ouvir quem quer que seja.

1) É IMPORTANTE PARAR UM POUCO:

O texto começa dizendo que nós não devemos nos enganar. Pois é exatamente o que vai acontecer à medida que você não ouvir. Pessoas que não ouvem estão mais suscetíveis a errar, a Bíblia fala que o ouvir conselhos nos ajuda a tomar decisões certas, ser sábio.

“Quem sai à guerra precisa de orientação, e com muitos conselheiros se obtém a vitória.” (Provérbios 24.6)

“Os planos fracassam por falta de conselho, mas são bem sucedidos quando há muitos conselheiros.” (Provérbios 15.22)

“Sem diretrizes a nação cai; o que a salva é ter muitos conselheiros.” (Provérbios 11.1)

Mas isso só é possível depois que você tomar

algumas importantes decisões em sua vida. A primeira é parar de falar um pouco, parar tudo para ser sincero. A segunda é não buscar ouvir qualquer um. Procure alguém que tem vida, experiência no assunto e caráter para ser sua referência, além de tudo isso, se for uma pessoa comprometida com Deus, a segurança de que será um bom conselho só aumenta, mas isso não é obrigatório, Deus fala das maneiras mais inacreditáveis, lembre-se que até uma mula ele usou na Bíblia para aconselhar um profeta que insistia em não ouvi-Lo.

“E, vendo a jumenta o anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão; e a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão. Então, o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?

E Balaão disse à jumenta: Por que zombaste de mim; quem dera tivesse eu uma espada na mão, porque agora te mataria.

E a jumenta disse a Balaão: Porventura não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Acaso tem

sido o meu costume fazer assim contigo? E ele respondeu: Não.

Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e ele viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho e a sua espada desembainhada na mão; pelo que inclinou a cabeça, e prostrou-se sobre a sua face.

Então o anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a tua jumenta? Eis que eu saí para ser teu adversário, porquanto o teu caminho é perverso diante de mim:

Porém a jumenta me viu, e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não se desviasse de diante de mim, na verdade que eu agora te haveria matado, e a ela deixaria com vida.”

(Números 22.27-33)

Eu me lembro de uma prova de geometria sólida que fiz sem ter estudado. Na carteira com a prova comecei a orar pedindo a Deus um milagre, imediatamente, ouvi meu colega de trás, que não era cristão, dizendo para mim em tom sarcástico “*Se não estudar Deus não vai ajudar*”, aquilo foi como uma espada atravessando o meu coração. Deus usou uma pessoa que não tinha compromisso com Ele para me ensinar algo fundamental; Deus faz mi-

lagre, mas não aprova mágica. Deus pode trazer à memória o conhecimento, mas não vai colocar algo lá gratuitamente, isso me faria não estudar mais me tornando preguiçoso e descompromissado, algo que não O agradaria. Óbvio que tirei zero. Tomei vergonha na cara e fui estudar, mas poderia simplesmente me ofender com a fala de meu colega e fechar o coração, não vendo que era na verdade a voz de Deus usando quem Ele quer para orientar seus filhos.

2) CONSEQUÊNCIAS PARA QUEM NÃO OUVE:

O texto mostra de forma contundente qual o final de quem não ouve e só quer falar: Buscamos a nossa própria justiça, perdemos o controle de nossas ações, fazemos da forma errada, magoamos pessoas, perdemos ótimas oportunidades de ficarmos calados, perdemos oportunidades propriamente ditas de bolsas, pesquisas, empregos, amigos, professores, família.

É muito ruim perceber que a fala nunca se apaga, ela continua reverberando e sempre volta, contra ou a favor de nós, são sementes que jogamos no coração dos outros. Da mesma maneira quando

ouvimos o conselho de Deus, nos poupamos de vários transtornos.

Logo que formei no CEFET queria muito fazer teologia, cheguei a participar de uma prova de seleção e até fiquei em segundo lugar, levei o resultado para o meu pai e meu pastor, eles estavam juntos. Meu pai sabiamente me aconselhou a fazer o primeiramente o curso superior de química, e depois me dedicar à teologia, meu pastor acompanhou a sugestão de meu pai. Confesso que no começo fiquei bastante frustrado, mas fui aos pés do Senhor buscar a direção certa e Ele também confirmou aqueles conselhos.

Hoje vejo que era o melhor a fazer, que bom que ouvi ao meu pai, meu líder e principalmente a Deus. Hoje, sou teólogo e químico, e por essa razão posso levar a Palavra de Deus a lugares que os pastores convencionais não chegam.

Lembro-me que, há alguns anos, tive a honra de dirigir um curso superior de química na Universidade do Rio Verde (Unincor) de Três Corações. Eles tinham uma unidade em Betim e era lá que eu dava expediente. A universidade ofereceu um curso em Três Corações, para todos os diretores de cursos, e

aos sábados todos os diretores de Betim iam para lá, juntos, numa van. Muitas vezes dentro daquela van, durante aquela longa viagem conversávamos. Certa vez surgiu a questão de eu ser pastor, poucos ali eram evangélicos e os demais achavam incompatível eu crer em Deus e ser um cientista. Aproveitei a deixa e mostrei para eles que o conhecimento da ciência, sem manipulação ou paixão, só nos pode levar a existência de um Deus (estou preparando um livro sobre isso, aguarde). Só pude fazer esse discurso e ter a atenção e o respeito deles por causa da minha formação de químico, ali os meus dois mestrados em Teologia não serviam para nada. Passado alguns dias, esses mesmos diretores me procuraram e pediram para eu fazer uma reunião de oração e leitura da Palavra uma vez por semana com eles, glória a Deus, pois Ele nos usa de formas sobrenaturais. Pude pregar para doutores sobre a obra do Espírito Santo, isso foi possível por que, como já disse, o ouvi lá atrás.

APLICAÇÃO:

- Procure ouvir mais as pessoas mais velhas, seus líderes, seus professores, seus pais, certamente a ex-

periência deles tem algo a agregar à sua.

- Busque lutar contra a sua ansiedade, ela é um inimigo perigoso para ouvir a voz de Deus.

- A Bíblia fala que a paz de Deus é o árbitro de nosso entendimento; portanto, se você ouvir uma voz e ela lhe trazer paz, a chance de ser de Deus é grande.

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.” (Filipenses 4.7)

- Deus nos fala das formas mais imprevisíveis possíveis, busque estar atento a tudo, Ele pode estar falando com você agora.

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Como, pois, invocarão aquele em quem não creiram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão se não há quem pregue?

E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa prega-

ção?

De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus”

(Romanos 10.13-17).

PRATICANDO A PALAVRA:

No capítulo anterior aprendemos a importância do ouvir. Mas será que nossa tarefa para por aí? Claro que não, de que adianta eu tomar consciência de que estou doente por meio de um diagnóstico médico e não tomar as devidas providências para me curar, tomar os remédios, fazer a terapia. Portanto, ouvir é a primeira etapa, temos que praticar a Palavra.

“Portanto, livrem-se de toda impureza moral e da maldade que prevalece, e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los.

Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho

e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência.

Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu, mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.

Se alguém se considera religioso, mas não re-freia a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua religião não tem valor algum!

“A religião que Deus, o nosso Pai aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo.” (Tiago 1.21-27)

EXPOSIÇÃO DO TEXTO:

Moody escreveu na capa de sua Bíblia a frase: *“Ou esse livro me afasta do pecado, ou o pecado me afastará deste livro”*, é isso, a Palavra de Deus é o nosso manual para a vida eterna. Ela é a prova de que o cristianismo transcende a religião, e na verdade é um estilo de vida. Como todo manual deve ser lido e a fim de que nós possamos funcionar corretamente. Não adianta usar a Bíblia como uma peça de superstição, vou deixar uma no carro para protegê-lo ou embaixo da almofada para dormir bem, ou aberta na sala no Salmo 91 para espantar os maus presságios.

A Palavra tem que estar impressa em nossos corações, o autor fala que quem não pratica a Palavra está perdido, sem norte, sem direção. Jesus no sermão da montanha compara o não praticante da Palavra a alguém que constrói uma casa sobre a areia, que a qualquer sinal de tempestade cai, desmorona.

“E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.”

(Mateus 7.26-27)

Tiago acusa esse tipo de pessoa de hipócrita, praticante da falsa religião. Vive uma rotina sem valor, sem razão. Mas ele mostra que o bom seguidor da Palavra desfruta de uma vida feliz e ressalva que a verdadeira religião tem em si uma preocupação social.

PROPOSIÇÃO:

Não basta ler a Palavra, temos que praticá-la.

REFLEXÃO:

- Existe diferença entre seu discurso e sua prá-

tica?

- Como você tem lidado com o seu cristianismo?
- Você dá um bom testemunho em sua faculdade?

CONTEXTO:

Dar um bom testemunho da Palavra de Deus é a sua maior pregação na faculdade, em casa, no trabalho e na igreja. Logo que as pessoas descobrem que você é cristão elas passam a observá-lo de uma forma diferente. Esperam de você algo mais. Também estão prontas para apontar os seus erros, pois sua vida as ofende, elas o acham muitas vezes pretensioso em querer ser como é. Ficam então à espreita esperando um escorregão para expor a sua limitação, a sua hipocrisia.

Não quero com essa fala lhe deixar pressionado, nós não estamos no num reality show, temos que caminhar sem nos preocuparmos com que os outros pensam a respeito de nós, se não, de fato não viveremos. Creio também que ninguém é perfeito, temos nossas limitações, nossos momentos de fraqueza. Mas uma coisa é momento de fraqueza, a outra é a prática da fraqueza, se esconder na limi-

tação, isto sim é dar um mal testemunho de Cristo. Apesar de não ser importante viver em função de outros estarem lhe observando, podemos aproveitar essa situação para evangelizar, fazer a diferença em nossa faculdade.

Há alguns anos recebi uma surpreendente ligação, era a diretora do curso de química do CEFET me convidando para uma reunião com ela, já havia seis anos que me formara naquela escola e nem sei bem como ela conseguiu meu telefone, já que na época em que estudei lá não tinha celular, acho que nem existia no Brasil.

Ao chegar à sala dela ela me convidou para integrar o quadro de professores da escola, disse que sabia que eu era professor desde os tempos do ensino técnico e que me formara em licenciatura em química. Fiquei lisonjeado com o convite, educadamente declinei do mesmo, já que não tinha disponibilidade e era só uma substituição sem garantias. Mas algo me intrigou, e a questioneei: *“Não tenho mestrado ou doutorado, só a experiência em sala. Existem vários professores mais capacitados, com mais títulos e experiência, doidos por uma oportunidade aqui. Você teve um trabalhão para me achar. Por*

que eu?” A resposta não poderia ser mais perturbadora: “Eu sei que tem, mas hoje não estou procurando estas coisas, quero alguém de confiança, caráter e profissionalismo e isso você tem.” Ela não me via há seis anos, mas me observou os três que estudei ali, sem eu saber. A minha postura marcou a vida dela. Saí de lá tremendo diante do tamanho da responsabilidade e de como um bom testemunho impacta a vida das pessoas. Sabia que tive meus percalços e erros, mas as virtudes se sobressaíram graças unicamente a Deus.

Não contei esta história para me autoelogiar, mas para mostrar a você como sua vida pode marcar a vida de seu professor, colega de sala, seus amigos e sua família, basta praticar a Palavra de Deus.

Em outra situação participei da organização de um acampamento da mocidade, em que mais de mil jovens estavam presentes, uma mãe desesperada enganou o filho e fez a inscrição dele dizendo para o mesmo que se tratava de um acampamento de Carnaval *“mundano”*. Quando ele percebeu que era um retiro espiritual de evangélicos surtou e queria de todo jeito que o levassem de volta para Belo Horizonte. Como era sexta à noite, após algum traba-

lho, os organizadores o convenceram a dormir lá e voltar só no outro dia. No dia seguinte um pastor foi acionado para convencê-lo a ficar, foram duas horas de conversa em que ele estava resolvido a sair dali. Outro pastor então foi acionado para uma segunda tentativa, esse segundo pastor me pediu para participar da conversa. Durante o papo, o rapaz zombava do pastor e da igreja e dizia que queria ir embora dali o quanto antes, foram mais duas horas de cansaço inútil. O pastor então se levantou da mesa e me disse *“Agora ele é todo seu.”* E foi embora. O rapaz então olhou para mim com um olhar orgulhoso de quem havia desbancado dois pastores e disse: *“E você, o que tem a dizer para ficar aqui?”* Eu disse: *“Nada, monta sua mala, eu to de carro e faço questão de deixá-lo na porta da casa da sua mãe.”* Ele tomou um susto, mas prontamente se levantou e foi pegar sua mala. Pedi para um liderado meu ir comigo na frente e ele atrás, não queria voltar sozinho, o caminho era longo. Ignorei o rapaz toda a ida, conversei somente com o meu liderado. Quando estávamos chegando a BH, o rapaz se manifestou pela primeira vez: *“Pastor, posso lhe pedir uma coisa?”* Eu disse: *“O quê?”*, *“A gente pode voltar para o acampamento?”* Eu

dei uma freada no carro, e ele quase foi à frente, mas prontamente peguei o primeiro retorno e voltamos, no caminho perguntei a ele o que o tinha convencido de retornar, e para minha surpresa ele disse: *“Fiquei observando a conversa entre você e seu amigo, e percebi que em mais de uma hora vocês não falaram um palavrão sequer, eu nunca tinha visto isso. Quero voltar para ver se todos agem assim.”* Voltou e recebeu a Jesus, no acampamento. É incrível como um testemunho fala mais forte ao coração do homem do que apenas um discurso retórico.

APLICAÇÃO:

- Escolha um livro da Bíblia, comece a ler seus princípios e busque praticá-los, não faça vários de uma vez, no máximo três, e ao final da semana ore e veja o quanto você conseguiu, a partir daí selecione novos desafios na palavra e pratique-os sem abandonar os anteriores.

- Esse conselho não está trazendo nada de novo, foi a palavra que Deus deu para Josué no início de seu ministério como líder do povo de Israel:

“Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que

eu dou aos filhos de Israel.

Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés. Desde o deserto e do Líbano, até ao grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo. Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei. Esforça-te, e tem bom ânimo; porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.

Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres o cuidado de fazer conforme a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares.

Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem-sucedido. Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que

andares.”

(Josué 1.2-9)

AUTOR

Richarde Guerra é formado como Técnico em Química Industrial pelo CEFET/ MG e Licenciatura em Química pela UFMG, possui pós-graduação em Estudos Pastorais e mestrado em Teologia da Ação Pastoral na América Latina, pela FATE/BH. É professor no Centro de Treinamento Ministerial Diante do Trono e Seminário Teológico Carisma. É pai de Daniel Guerra e casado com Priscila Guerra e pastor de jovens da Igreja Batista da Lagoinha.

Telefone e e-mail para contatos: (31) 8489-3057
/ richarde.guerra@lagoinha.com

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com